História do Brasil e do Mundo

Em mapas mentais

Século XX aos dias atuais

Unidade 1: Para entender o século XX

A partir do século XX, os eventos que modificam a realidade sucedem-se mais velozmente do que antes.

SÉCULO XX

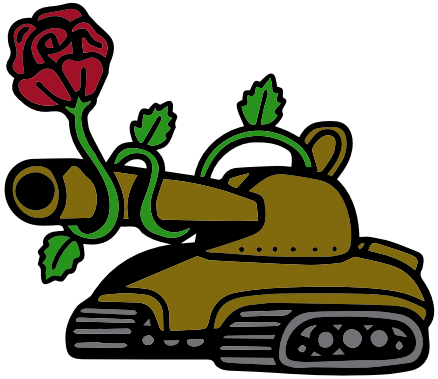
O ritmo de vida passou a ser acelerado em razão do aumento da velocidade da produção econômica

A informática auxiliou no resgate de informações sobre o passado e multiplicou a quantidade de acervos documentais, ampliando as fontes de trabalho dos historiadores;

Unidade 1: Para entender o século XX

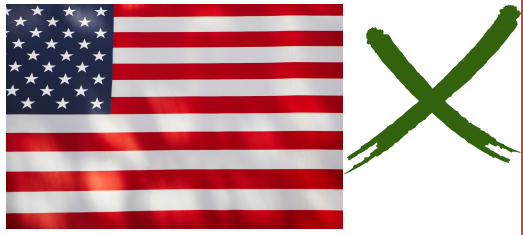
O SOCIALISMO E AS GUERRAS

Primeira Guerra Mundial



Guerra fria

O mundo foi dividido em dois blocos



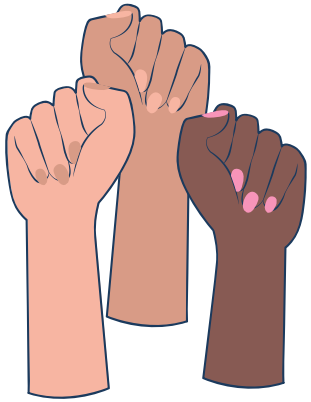
Estados Unidos

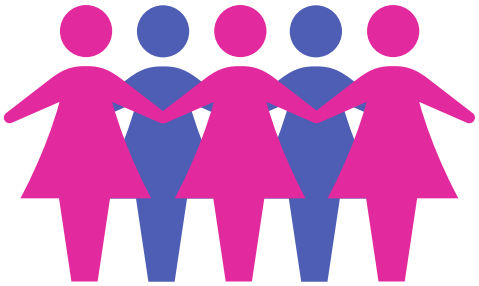
União Soviética

Queda da União Soviética e do socialismo no Leste europeu.

Unidade 1: Para entender o século XX

Em diversos países, e particularmente no Brasil, vários grupos oprimidos passaram a buscar, a escrever e a valorizar suas história





SÉCULO XX

As mulheres nas sociedades patriarcais e machistas, os trabalhadores

Os negros nas sociedades (aberta ou veladamente) racistas.

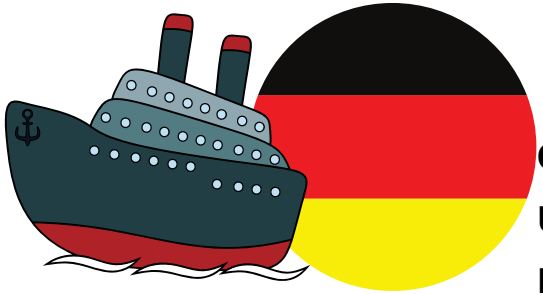
Surgiram novas interpretações que passaram a valorizar os que eram subalternos, como os escravizados e os marginalizados

Unidade 1: Para entender o século XX

Nos Estados Unidos, as indústrias química, elétrica e automobilística se desenvolviam consideravelmente

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914-1918)

Inglaterra estava em ameaça

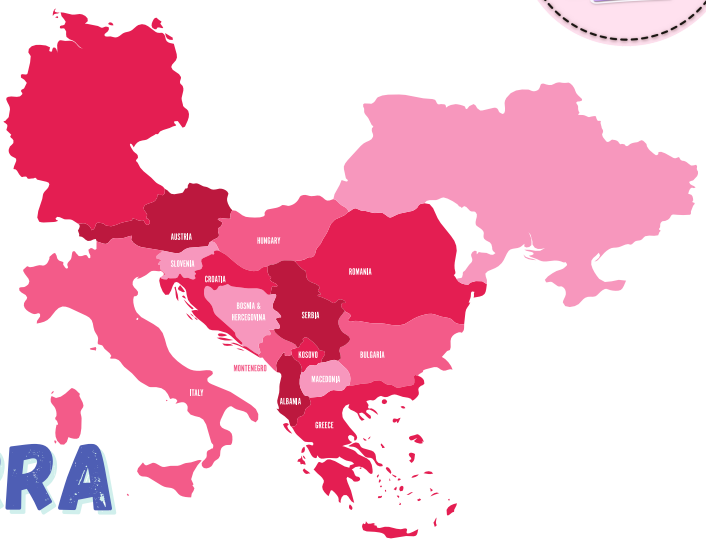


Na Alemanha, a indústria bélica prosperava com o programa naval de 1900, que visava conquistar um império colonial tardio, despertando a rivalidade britânica

Unidade 1: Para entender o século XX

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914-1918)

Situada no sudeste da Europa, a região dos Bálcãs engloba países como a Albânia, a Bulgária, a Grécia, entre outros.



O governo da Rússia defendia o pan-eslavismo (união dos povos eslavos) e a independência das minorias nacionais

Teve de enfrentar resistência dos governos do Império Austro-Húngaro, protetor do Império Turco, e da Alemanha, que queria construir uma estrada de ferro nessas áreas.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914-1918)

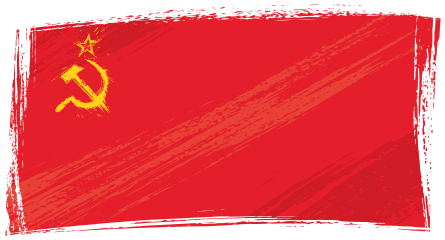
Depoimento dos soldados

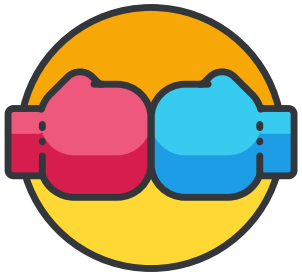
"Ainda estou atolado nessa trincheira. [...] Não me lavei, nem mesmo cheguei a tirar a roupa, e a média de sono, a cada 24 horas, tem sido de duas horas e meia."
(Capitão E. G. Venning, França)

Unidade 2: A Revolução Russa

Em novembro de 1917, eclodiu a Revolução Socialista, também conhecida como Revolução Russa, que implantou uma nova forma de organização social e política, inspirada nas ideias socialistas surgidas no século XIX.

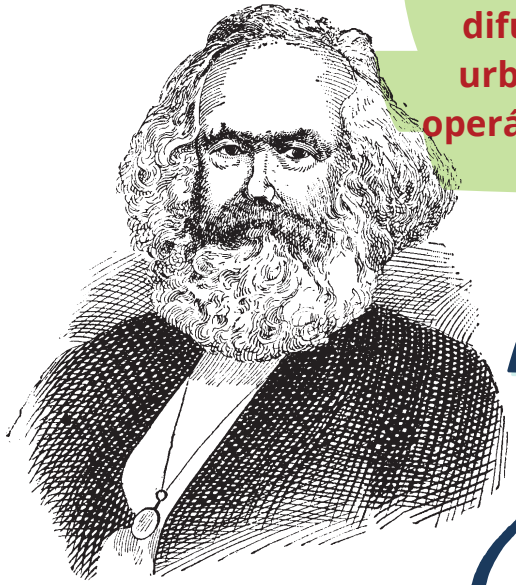
1917: A RÚSSIA COMO EIXO REVOLUCIONÁRIO





O sucesso da Revolução originou a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), fundada com a Constituição de 1923, que em pouco mais de duas décadas chegou à condição de superpotência mundial, disputando com os Estados Unidos a hegemonia do cenário político internacional.

Unidade 2: A Revolução Russa



Paralelamente, anarquistas e marxistas difundiam suas ideias entre as populações urbanas e rurais, enquanto grandes greves operárias eclodiam já no começo do século XX

A CORROSÃO DO CZARISMO RUSSO

Diante das crescentes manifestações, o czar lançou o Manifesto de outubro, prometendo a instauração de uma monarquia constitucional e parlamentar.

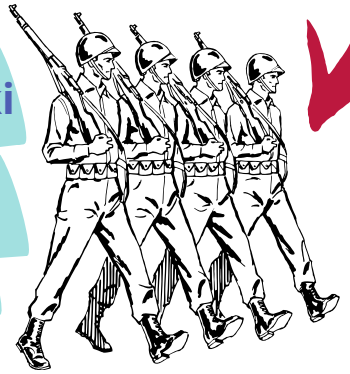
Apesar de não desrespeitarem a autoridade do czar, cantando, inclusive, o hino de fidelidade ao governo, Deus salve o czar, os manifestantes foram dizimados às centenas por tropas do exército e da polícia. O episódio ficou conhecido como Domingo Sangrento.

Unidade 2: A Revolução Russa

A REPÚBLICA DA DUMA

Em março de 1917, foi instalada a República da Duma, sob a chefia de um nobre politicamente moderado, o príncipe Lvov (1861-1925), sobre o qual pesava a influência de Alexander Kerensky (1881-1970), líder do Partido Socialista Revolucionário.

Sob o lema "Todo o poder aos sovietes", Trotski recrutou uma milícia revolucionária em Petrogrado, a Guarda Vermelha, entre trabalhadores bolcheviques dos sovietes.



Unidade 2: A Revolução Russa

A REVOLUÇÃO BOLCHEVIQUE

Em 7 de novembro de 1917, os bolcheviques tomaram de assalto os departamentos públicos e o Palácio de Inverno, em Petrogrado

Derrubado o governo de Kerensky, os bolcheviques divulgaram o primeiro documento oficial da revolução, "Apelo aos trabalhadores, soldados e camponeses"

No comando do Conselho estavam Lenin, como presidente, e Trotski, como encarregado dos negócios estrangeiros.

Lenin

Unidade 2: A Revolução Russa

O GOVERNO DE VLADIMIR LENIN (1917–1924)

O confisco da produção agrícola pelo Estado e as requisições forçadas fizeram desaparecer os procedimentos de compra e venda de produtos, tornando desnecessário até o uso de moeda.

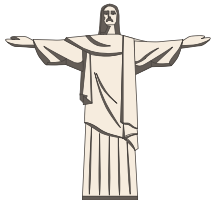
Cinco anos depois, em 1923, foi elaborada uma Constituição que instituía a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), mais conhecida por União Soviética.

Lenin instituiu a Nova Política Econômica (NEP), que combinava princípios socialistas com elementos capitalistas, estimulando a pequena manufatura privada, o pequeno comércio e a venda livre de produtos pelos camponeses nos mercados.

Com a morte de Lenin, em 1924, o poder soviético foi disputado por Leon Trotski, chefe do Exército, e Josef Stalin (1878-1953), secretário-geral do Partido Comunista.

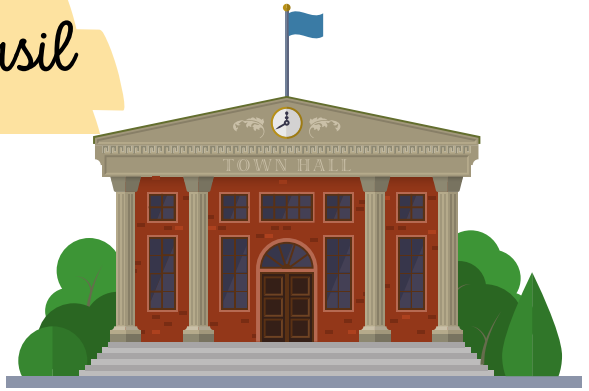
Na disputa, Stalin saiu vitorioso e, nos anos seguintes, marginalizou Trotski e seus seguidores até eliminá-los.

Capítulo 3-Brasil: a implantação da república.



A tarde daquele mesmo dia, sob a liderança de José do Patrocínio, o fim da monarquia e a Proclamação da República foram anunciados oficialmente na Câmara Municipal da cidade do Rio de Janeiro.

O primeiro ministério do Brasil



não foi convidado nenhum adepto de uma corrente republicana mais popular, como a corrente jacobina,

Em torno dessa vertente aglutinavam-se pequenos comerciantes, jornalistas, professores e estudantes, mais favoráveis a um governo democrático, com liberdade de participação popular nas discussões e decisões da administração.

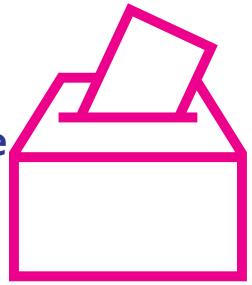
Capítulo 3-Brasil: a implantação da república.

A construção da Constituição republicana

Instituição do regime presidencialista, com mandato de quatro anos, e instituição dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário independentes entre si

Garantia de ensino laico nas escolas públicas.

Instituição do voto direto para a escolha dos cargos do Executivo e do Legislativo, tanto no âmbito federal como no estadual.



Garantia do direito à propriedade.

• Quanto aos direitos políticos, a garantia de liberdade de associação, de reunião e o direito ao voto.

Capítulo 3-Brasil: a implantação da república.

O governo de Floriano Peixoto

O mandato de Floriano Peixoto durou de novembro de 1891 a novembro de 1894.

O presidente Floriano, com o apoio do Congresso, recorreu ao estado de sítio duas vezes e reprimiu manifestações e revoltas com rigor e violência

A manifestação mais contundente contra Floriano ocorreu em abril de 1892, quando 13 militares do Exército e da Armada, em um manifesto, pediram seu afastamento e a realização de eleições.

Entre os detidos, estavam republicanos de longa data, como os escritores José do Patrocínio (1853-1905), Olavo Bilac (1865-1918) e o ex-ministro Eduardo Wandenkolk.

Capítulo 3-Brasil: a implantação da república.

As revoltas Federalista e da Armada

Castilhos manifestou apoio a Deodoro da Fonseca no episódio do fechamento do Congresso. Depois disso, sob pressão, teve que renunciar ao governo do Rio Grande do Sul.

A Revolta Federalista foi extremamente violenta, com um grande número de pessoas fuziladas e degoladas – por isso o confronto também é conhecido como Revolução da degola

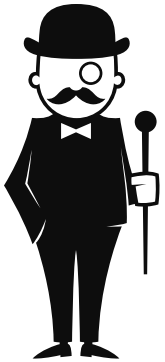
No confronto é a grande mobilização de homens armados que atuaram até o início de 1895, além de tropas oficiais do Exército e da Armada.

No segundo semestre de 1893, com a luta em andamento, o grupo dos federalistas contou com o apoio de parte das tropas da Armada brasileira, que novamente se rebelava contra o governo federal, chefiado por um membro do Exército.

Capítulo 3-Brasil: a implantação da república.

A oligarquia chega à Presidência

Demorou mais de vinte anos, desde a divulgação do Manifesto do Partido Republicano Paulista, em 1873, para que a elite agrária conseguisse assumir o governo federal.



A candidatura de um civil paulista foi acertada durante as revoltas da Armada e Federalista. O escolhido foi Prudente de Morais, para um pleito em que não houve adversários.

Coube à gestão de Prudente de Morais negociar o fim dos conflitos entre federalistas e castilhistas, no sul do país,

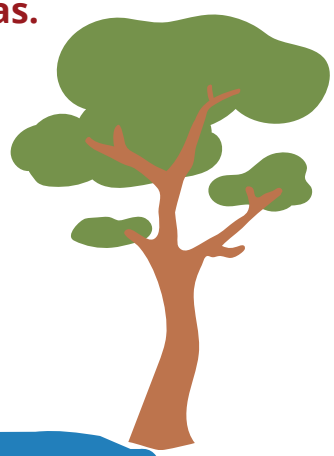
Os ânimos da população se acirraram ainda mais em março de 1897, com a chegada da notícia ao Rio de Janeiro da terceira derrota das tropas do Exército contra o arraial de Canudos, no sertão da Bahia,

Capítulo 3-Brasil: a implantação da república.

A economia na República oligárquica

Na última década do século XIX e no início do século XX, ao mesmo tempo que havia uma forte e dinâmica atividade cafeeira, que se estendia entre São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Também despontava a exportação da borracha, extraída dos seringais da Floresta Amazônica, fortalecendo a burguesia comercial estabelecida no Amazonas.



Esse período, predominou na América Latina, e particularmente no Brasil, o investimento de capital inglês e, em menor quantidade, capital francês, alemão, belga e estadunidense.

Capítulo 3-Brasil: a implantação da república.

Por volta de 1898, o Brasil estava à beira de um colapso financeiro.

Além das dificuldades com as exportações e importações, ainda havia problemas decorrentes da política monetária do início da década.

A atividade cafeeira e os interesses nacionais

O acordo em questão, conhecido pela expressão em inglês funding loan, foi fechado nos últimos meses do governo de Prudente de Morais, com o consentimento de Campos Sales, o sucessor eleito.